

**DE OLHO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA: QUE CONCEPÇÕES EXPRESSAM OS
PLANOS DE GESTÃO ESCOLAR DOS DIRETORES****SALVI, L.R.B.¹; SANTOS, A.P.².**

O estudo, em tela, tem como objeto de investigação auscultar como a gestão democrática é contemplada nos Planos de Gestão Escolar dos diretores que foram eleitos pela comunidade escolar, valendo-se do referencial teórico de Freire, Dewey e Paro como aportes que sustentam a investigação do objeto de estudo, que neste trabalho, é cotejado com os Planos de Gestão Escolar dos diretores, configurando assim num estudo bibliográfico e documental. O alcance dos objetivos propostos foi alicerçado pelo materialismo histórico-dialético, onde por meio dos princípios da totalidade, movimento e contradição ocorreu o mapeamento de estruturas basilares que possibilitaram a compreensão do objeto pesquisado, quais sejam: a construção do conceito e as concepções de gestão democrática extraídas dos Planos de Gestão Escolar. Os resultados conferem indicativos que a gestão democrática exerce a função de promover mecanismos que dinamizem o processo de descentralização de poder das mãos do diretor, partilhando essa responsabilidade com os segmentos componentes da comunidade escolar. Se materializa no espaço privilegiado da escola, onde por meio de ações intencionadas, os sujeitos têm acesso a diversos mecanismos que mobilizam a sua participação, conferindo voz a eles e fomentando a autonomia. A escola é o espaço singular de vivências públicas das primeiras experiências democráticas dos sujeitos. Os achados da pesquisa denotam que a gestão democrática é: um princípio orientador do ensino público brasileiro. Se volta ao acesso, permanência e terminalidade de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Outro aspecto apresentado, foi com relação ao Projeto Político Pedagógico e a sua construção/reestruturação pautada numa dimensão participativa com os diversos segmentos da comunidade escolar no intuito de ousar construir sonhos e projeções com a educação, a escola, os sujeitos que queremos construir. Com relação aos Conselhos de Classe com a participação da comunidade escolar, eles pulsam no cotidiano das escolas. É necessário conferir voz ativa aos protagonistas - alunos - do processo de ensino e de aprendizagem. A Comunidade Escolar também se faz presente nesta discussão, por meio de proposições de participação efetiva em Associação de Pais e Professores e Conselhos Escolares descentralizando ações, dividindo responsabilidades. Por fim, a Liderança Estudantil associada ao Grêmio Estudantil, propiciando ao aluno uma participação ativa na escola. Este caminho trilhado pela gestão democrática transcende as ações contidas nos PGEs, considerando o trabalho realizado no fomento ao protagonismo do educando em face ao desenvolvimento da autonomia e da formação de líderes que no contexto apresentado nesta pesquisa atuam em escolas públicas e que em uma perspectiva futura, atuarão na sociedade. Em suma, uma educação, uma escola, que forma lideranças para atuar criticamente na sociedade.

Palavras-chave: gestão democrática; planos de gestão escolar; concepções de gestão democrática.

¹Luciana Rita Bellincanta Salvi. Estudante. Especialização em Gestão Escolar: Coordenação, Direção e Supervisão Escolar.

²Almir Paulo dos Santos. Docente. Especialização em Gestão Escolar: Coordenação, Direção e Supervisão Escolar.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Não conta com o apoio de instituição financeira.